

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V—Número 1.533

Sexta-feira, 23 de Novembro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Um administrador de fa-
lências ameaça os di-
reitos de 80 inquilinos

OS INOCENTES RECLAMAM JUSTIÇA

O presidente de ministério e o governador civil

Os presos que se encontram em São Julião da Barra há cinco meses sem culpa formada estão completamente inocentes.

prometeram regularizar o mais depressa possível a situação dos presos de São Julião da Barra

Num país onde realmente houvesse um espírito de democracia não se suportaria nem cinco dias uma injustiça tam revoltante.

Os operários presos não pedem favores — reclamam simplesmente justiça!

O Sindicalismo e a política

Tem o sindicalismo inimigos em todas as ideias políticas. Longe de ser uma injustiça essa animosidade representa para o sindicalismo o seu maior elogio. Sempre que o ataque ao sindicalismo se intensifica verifica-se que a sua acção permanece de acordo, com a lógica dos seus métodos. Há diferentes maneiras de atacar. Os ataques menos perigosos são exactamente aqueles que são movidos com a maior violência. E' que os ataques violentos não deixam ilusões, não permitem confusões. Diante deles, o sindicalismo torna-se aguerido, concentra-se, fortifica-se, prepara-se para a defesa. Combater dessa forma o sindicalismo equivale ao suicídio das intenções dos seus adversários. A organização operária portuguesa tem sofrido ataques violentíssimos. Basta recordar, para exemplo, os que lhes moveram Afonso Costa e Sidónio Pais. Afonso Costa caiu porque se baseava numa habilidade, o sindicalismo ficou porque assenta numa realidade. Sidónio Pais, supôs vibrar-lhe um golpe mortal. Só na aparência o foi. A organização operária resurgiu mais forte e Sidónio Pais está numa urna de vidro nos Jerónimos.

Para ganhar essa força, para adquirir métodos eficazes, experimentados pelas classes operárias nas suas batalhas ao capital, o sindicalismo teve de depurar-se da influência política. Em face da reacção a mais acentuada, como diante da etiqueta política a mais vermelha, afirmou mais do que a sua independência. Afirmou o seu antagonismo. As massas que são escravas na monarquia absoluta, ilusoriamente livres na monarquia constitucional, fingidamente soberanas na democracia, encontram-se enfim, em plena liberdade, caminhando pelas consequências da sua acção a forjar pelas suas próprias mãos, o futuro.

O povo, velha designação das tiradas românticas, a ventoinha cômica dos dramas históricos, a

massa amorfa, sem fisionomia, sem acção própria, está bem dentro das monarquias e das democracias. O sindicalismo encontrou essa expressão vaga e quimérica. Olhou para as realidades económicas. E' de acordo com elas que está organizado. Será ainda de acordo com elas que a sua organização há-de evoluir. E essa evolução em vez de o arredar da sua acção, torná-lo-á mais apto a realizar a grande obra que no futuro lhe incumbe depois de ter suprimido o Estado e o capitalismo.

Para atacar o sindicalismo a política não recorre unicamente à violência. Recorre a outros processos que se lhe afiguram mais eficazes. O sindicalismo é uma força tam poderosa que se torna perigoso atacá-lo de frente. E' preferível lá-de-cima, envolvê-lo, cercá-lo por meio de hábeis manobras. A força dissimula-se em astúcia. O combate é então mais perigoso posto que menos violento.

Os monárquicos integralistas reconheceram que o sindicalismo não era fácil sucumbir aos ataques violentos. E, afirmaram-se também, sindicalistas. Tão convencidos estão da sua força que dentro do seu plano de restauração monárquica, o sindicalismo está incluído. Incluído, mas subordinado ao regime, colocando em métodos de acção que sendo a sua forma, são também a sua essência.

O sindicalismo precisa para viver, para ser uma realidade, de ser autónomo. A sua autonomia é para ele uma questão vital. Perdê-la é — a morte. A função do militante sindicalista é defender a sua autonomia; e para a defender tem de lutar contra toda e qualquer subordinação política. O militante sindicalista não pode nem deve perder de vista que o sindicalismo é independente e antagónico da política.

O Suplemento literário e ilustrado de "A BATALHA"

Está sendo esperado com grande ansiedade O Suplemento literário e ilustrado de A BATALHA, que a partir do próximo dia 3, iniciará a sua publicação.

Temos recebido cartas de incentivo que nos animam e nos servem de garantia do êxito que o Suplemento irá ter e da impressão agradável que irá causar não só nos meios operários, como no seio daqueles que amam a arte e a literatura.

O Suplemento de A Batalha será o companheiro espiritual do operário, que o ajudará a resolver os problemas de maior transcendência, que o colocará em contacto com os trechos da mais alta literatura, que o identificará com toda a vida intelectual moderna.

Todos os operários que desejam ilustrar-se e adquirir acerca dos múltiplos aspectos da vida uma visão mais ampla e opiniões mais sólidas encontrarão no Suplemento de A Batalha, que se publicará pontualmente todas as segundas-feiras a uma satisfação dessas legítimas aspirações.

O Suplemento de A Batalha, que se venderá a um preço acessível, será digno de figurar nas bibliotecas dos trabalhadores estudiosos e constituirá uma fonte educativa que ninguém deve desprezar.

Pré-presos por questões sociais

Comissão Central

Reine hoje pelas 20 horas, esta comissão, para assuntos que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos.

Os ferroviários do Sul e Sueste realizam duas importantes sessões em Faro e em Beja

Preconiza-se com entusiasmo a leitura de "A Batalha", órgão do proletariado de todo o país

EM FARO

FARO, 18. — Por convocação da Comissão Executiva da sede do Sindicato dos ferroviários do Algarve, em assembleia magna hoje, pelas 15 horas. Com uma boa assistência da qual faziam parte algumas senhoras, tomou a presidência o ferroviário Ventura Romão da Silva, chefe de estação, um dos atingidos pelas represálias de Plínio Silva, que o transferiu para a estação da Funchal como sub-chefe, secretariado por Manuel Rodrigo Coelho e Manuel Cabrita. Foram lidas muitas credenciais do pessoal da linha apoiando as resoluções a tomar.

Usou da palavra José Nobre Madeira, como representante da Delegação de Faro. Referiu-se à atitude tomada pelos ferroviários do Algarve, com a qual se congratula, à atitude de Plínio Silva e ao último movimento de protesto definindo a atitude dos ferroviários, da ridícula figura que os engenheiros fizeram.

Martins Rosa Júnior aprecia a conduta do pessoal superior, fazendo várias demonstrações sobre as perseguições exercidas por esses indivíduos. Ataca os traidores da classe e põe em destaque a conduta moral de muitos uéles.

Segue-se António Santos, que, a propósito do último movimento, entende que se deviam empregar meios suaves e não se fazerem protestos pela greve como o que se fez em 3 de Outubro. Depois de várias considerações faz algumas insinuações sobre os membros do comité de Faro, tendo a assembleia protestado energicamente contra a atitude do orador, havendo ápartes violentos provocados pela discordância da assistência com as suas palavras.

José Nobre Madeira voltou a falar e iludida a assembleia sobre os factos citados pelo orador anterior, repudiando algumas acusações que lhe foram feitas.

António Domingos Macau analisa também o movimento de protesto do dia 3.

Miguel Correia saúda os ferroviários do Algarve pela sua atitude no último movimento e desenvolve todos os assuntos ali ventilados.

Responde ao ferroviário Santos e aclara os pontos que ele pretendia

atingir. Alude detalhadamente a toda a acção desenvolvida antes do movimento e termina por ler as moções aprovadas na assembleia do dia 14 do corrente, que são também aprovadas.

E' lido um documento pelo qual a assembleia protesta contra a colocação em Alcanil do encarregado de contabilidade Manuel Pancadilha Júnior, como chefe da estação, o que constitui uma imoralidade por este ferroviário ter daf sido transferido pela prática de

movimento último, incitando a classe a manter-se unida para o triunfo dos seus direitos.

António Domingos Macau, alude também ao último movimento, afirma a necessidade de o pessoal não se atemorizar porque a luta deve sempre manter-se.

Referiu-se ao órgão dos trabalhadores A Batalha, afirmando a necessidade de os ferroviários a lerem não só quando trata do seu interesse mas sim

a conseguir anular ou modificar, por que mantendo-se indiferente tem um chicote sobre o dorso.

Depois de se alargar em várias considerações, foram aprovadas por unanimidade as moções aprovadas nas assembleias de Faro e Barreiro e mais a seguinte: «Aprovar aquelas resoluções e realizar toda a acção que se torne necessária para tomarem em validade as reclamações já apresentadas».

José Santo Carreto apresenta uma moção de protesto contra a permanência de Manuel Pancadilha Júnior no lugar de chefe da estação de Alcanil, por ser uma imoralidade.

Santos Chicharro apresenta uma salvação a todos os presos sociais.

Miguel Correia volta a falar colocando a questão ferroviária com os dirigentes expondo uma forma clara como os governantes deverão a encerrar este problema.

João Conde Matos protesta contra a tirania imperante nas estações de Beja — seio do coito dos traidores — e a repressão existente para o pessoal que não pode entrar nos gabinetes dependentes. Protesta contra essa medida, porque é revoltante que os negociantes e candoteiros tenham a liberdade de se utilizarem dos telefones e nos gabinetes estejam prostitutas, quando o pessoal não pode estar à vontade.

Falam ainda Rosa Júnior e Macau, terminando a sessão com vivas à A Batalha e a classe etc.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Reúniu este secretariado que deu despacho a variado expediente existente e analisou detalhadamente a situação dos presos, (cujo resultado vem noutro local). Em consequência das demarches ontem terem acabado muito tarde, não pôde um dos advogados dar a consulta como de costume e o outro advogado estar em Torres Vedras a tratar de um julgamento de um confederado metalinguístico.

Este secretariado não descansará enquanto não for tratado a valer da situação dos presos sem culpa formada, podem disso ficar certos os presos nessas condições, e de outros que aguardam julgamento.

Se bem que o pessoal tivesse aderido ao movimento, é preciso que o pessoal saiba o que quer e se compenetre que o momento é mais de obras do que de palavras. Faz a história do movimento de 3 de Outubro alargando-se em considerações e refere-se às inconveniências da nova Organização, documento verdadeiramente atentório do direito dum classe, facia a classe a preparar-se para

em todos os momentos, porque a manutenção de A Batalha depende do esforço de todos os trabalhadores.

Miguel Correia, refere-se à acção desenvolvida pela Delegação de Beja, dizendo haver a necessidade dum saneamento naquela área, porque a influência de certos traidores, por vezes contribuem para que não se realize um trabalho que satisfizesse a necessidade da classe.

Se bem que o pessoal tivesse aderido ao movimento, é preciso que o pessoal saiba o que quer e se compenetre que o momento é mais de obras do que de palavras. Faz a história do movimento de 3 de Outubro alargando-se em considerações e refere-se às inconveniências da nova Organização, documento verdadeiramente atentório do direito dum classe, facia a classe a preparar-se para

EM BEJA

BEJA, 20. — Com uma extraordinária concorrência realizou-se na Delegação do Sindicato Ferroviário, desta cidade, uma importante assembleia magna, tendo presidido João Manuel Conde Matos, secretariado por João Borges da Rocha e Estevam José Renda. Lido o expediente, que consta de credenciais do pessoal da área, dando todo o apoio às resoluções tomadas, usa da palavra Manuel Martins Rosa Júnior, que saúda os camaradas da Delegação de Beja, exprimindo-se em considerações sobre o

movimento último, incitando a classe a manter-se unida para o triunfo dos seus direitos.

António Domingos Macau, alude também ao último movimento, afirma a necessidade de o pessoal não se atemorizar porque a luta deve sempre manter-se.

Referiu-se ao órgão dos trabalhadores A Batalha, afirmando a necessidade de os ferroviários a lerem não só quando trata do seu interesse mas sim

zão porque os marítimos de longo curso há mais dum mês lutam contra a ganância dos armadores. Todas as pessoas que sabem quão baixos e repugnantes a ganância tornou os homens de dinheiro está ao lado dos grevistas,

Aos armadores, porém, como alguns grevistas demonstraram nestas colunas, convém que a verdade se revele. E' as parcelas de verdade que Nôitizias, jornal conservador, órgão da opressão, deixou antever, irritou-os

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Duas misérias morais

Perante as ameaças dos armadores, o «Diário de Notícias» rasteja miseravelmente e apressa-se a atraíçoar a verdade

O povo que ponha os olhos nisto!

O documento, cujo «fac-símile» hoje publicamos, revela duas misérias morais, que não chegam a fazer revoltar — que apenas enojam.

E' bem conhecida do público a ra-

A razão dos grevistas é tam flagrante, tam clara, tam forte, que o próprio Diário de Notícias, por vezes em algumas locais referentes ao assunto a deixou antever.

ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES DE NAVIO

AGENTES DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE LISBOA

A 26 ALECHIA 2

Em 1923

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Lisboa, 17 de Novembro de 1923

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

Com — — — — —

até ao ponto de tomarem a resolução de não tornar a anunciar naquele periódico. O autógrafo que publicamos é a prova iniludível dessa resolução ditada pelo rancor dos que pretendem esmagar grevistas; é a demonstração palpável da miséria moral desses armadores.

E o Diário de Notícias? Que atitude tomou? É dum jornal independente que se diz órgão da opinião pública, defensor da verdade?

Não! O Diário de Notícias, tremendo que os armadores deixassem de canalizar o dinheiro dos anúncios para os seus cofres, arrastou-se subversivamente em frente dos armadores, vendeu-se, enlameou-se, apressou-se a engraxar as botas áqueles cavalheiros, entrevistando o sr. Freitas Ribeiro, que livremente, na primeira página, bolsou insídias contra os grevistas, disse asneiras tremendas, caluniou, ameaçou quem muito bem quiz.

O documento que hoje publicamos revela duas misérias morais — a miséria dos armadores gananciosos que pretendem reduzir à fome uma classe laboriosa e a miséria dum imprensa venal que engana o povo, que enche as suas colunas de palavras de efeito — os interesses da pátria e os direitos do povo — e constantemente a troco dum mísero palcos atraíço os interesses dessa pátria e ataca os direitos desse povo.

O povo que ponha os olhos neste facto tam característico da desmoralização da burguesia. E continue a alimentar com os seus dois tostões diários uma imprensa que, quando entra em sua casa, leva atrás de si, com a defeza encapota dos homens da moagem, da finança, do roubo, um cortejo de misérias: a carestia dos géneros, os salários mais baixos, o aumento do pão, a tuberculose dos seus filhos, a prostituição da sua mulher e traição aos seus movimentos nobres por mais fartura e mais moralidade!

Ponham os olhos nisto!

Comunistas OS PRESOS

esperam que a sua situação seja regularizada rapidamente, isto é, a liberdade que a sua inocência merece

O presidente do ministério mantém as suas promessas

A sub-comissão de assistência jurídica do Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade, acompanhada dum dos advogados fez ontem mais uma «demarche» junto do presidente do ministério e do governador civil para que seja definitivamente esclarecida a situação jurídica dos presos por questões sociais que não foram ainda pronunciadas e se encontram nesta irregular situação há muitos meses. O sr. Ginelast Machado informou a comissão de que as suas declarações no Parlamento não eram simples retóricas, mas tinham sido feitas para se cumprir, estando no propósito de não afastar da constituição nem das demais leis da República; e que a respeito daquele assunto já falara com o governador civil para que se regularizasse imediatamente a situação dos presos, conforme o que fosse legal. Prometen o presidente do ministério insistir nessa recomendação e pedir ao ministro da Justiça que promova a regularização judicial dos presos que estão para julgamento, e que não tem sido julgados por não funcionar o Tribunal de Defesa Social.

O governador civil confirmou à sub-comissão os desejos do presidente do ministério de que a lei seja cumprida e prometeu enviar todos os seus esforços para que dentro de poucos dias a situação jurídica de todos os presos ficasse regularizada, sendo postos em liberdade.

Uma saudação

Na última assembleia magna realizada na Delegação Ferroviária de Beja, foi aprovada por unanimidade uma saudação aos presos, vítimas do ódio do António Maria.

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

Entrevistou-se no dia 20 com o ministro do Comércio a comissão eleita em assembleia magna de 5 do corrente e que trata do conflito suscitado com as demissões do secretário geral do sindicato e relator da comissão de melhoramentos.

Novamente hoje se entrevistará com o referido ministro sobre o mesmo assunto.

Rectificação

Nascimento Cunha escreveu-nos uma carta esclarecendo que as demarches feitas junto do governador civil eram tentativas para conseguir a libertação de todos os presos que se encontram em São Julião da Barra, e não apenas dos seus correligionários, como erradamente informámos. Diz ainda a mesma carta que o governador civil lhe garantiu que dentro de seis dias — prazo que expira amanhã — os presos seriam postos em liberdade.

Uma saudação

Na última assembleia magna realizada na Delegação Ferroviária de Beja, foi aprovada por unanimidade uma saudação aos presos, vítimas do ódio do António Maria.

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

Entrevistou-se no dia 20 com o ministro do Comércio a comissão eleita em assembleia magna de 5 do corrente e que trata do conflito suscitado com as demissões do secretário geral do sindicato e relator da comissão de melhoramentos.

Novamente hoje se entrevistará com o referido ministro sobre o mesmo assunto.

A OFENSIVA dos senhores

80 inquilinos ameaçados com mandados de despejo por uma sociedade de «forças vivas»

A questão do inquilinato permanece ainda numa fase aguda. A demora havida pelo parlamento em reconhecer os direitos dos inquilinos em face da ganância dos senhores continua produzindo os seus detestáveis frutos causando inumeráveis prejuízos.

A ofensiva dos senhores contra os direitos legítimos dos inquilinos, em vez de emostrar, redobrou.

Um novo caso de bastante importância vem dar razão às nossas afirmações.

Cerca de 80 inquilinos representando 1000 pessoas correm o grave risco de verem os seus direitos coartados e perderem as suas habitações.

Na nossa redacção esteve ontem uma comissão dos inquilinos ameaçados, que vinha acompanhada pela maioria dos inquilinos e que nos expôs o que passa a ler-se:

— O sr. António Lourenço Rodrigues, administrador de falências no tribunal do Comércio, conseguiu adquirir por uma quantia irrisória um grande prédio — um dos maiores de Lisboa — sito na praça de São Paulo, 1 a 15, tornejado para a travessa da Ribeira Nova, rua do mesmo nome e travessa de São Paulo.

Foi devido ao lugar que ocupa que o sr. Lourenço Rodrigues conseguiu arranjar um prédio de grande valor por uma quantia em relação a ele irrisória. Não vão supor que em atenção a isso ele foi diminuir as rendas dos inquilinos. Pelo contrário pensou em fazer negócio e negócio de pouca com os inquilinos. Começou por avisá-los que não poderiam renovar os arrendamentos, sem lhe dar uma determinada importância pelos seus despejos. Os inquilinos perdiam todos os direitos adquiridos pois tomavam por trespasses as próprias habitações onde moram há muito tempo.

Os trespasses que ele exigiu orçavam em 15 a 25 contos pelos inquilinos comerciais e 4 a 6 contos aos outros. As rendas, podem avaliar-se por esta diabólica invenção dos trespasses, até que ponto se elevaram.

Os inquilinos recusavam-se a aceder às suas exigências no que lhes eram o senhorio exigente surge sob o nome pomposo da Sociedade Imobiliária Portuguesa Limitada. E ela que promove os mandados de despejo. E, o sr. Lourenço Rodrigues? O sr. Lourenço Rodrigues entrou para aquela sociedade, constituída por alguns famosos truffes das chamadas forças vivas, com a cota elevada que é o tal prédio e com os interesses dos inquilinos que ele estabelece para aumentar os lucros dele e dos sócios.

As acções de despejo são uma verdadeira armadilha, um antídoto golpe de «pacheco» destinado a fulminar os inquilinos antes que seja votada no parlamento o projecto de lei que nele se encontra.

Há juizes que com a lei vigente, replem semelhantes pretensões. Outros há — o que avoluma o perigo e torna crítica a situação dos inquilinos — que as declinam.

Os interesses de 80 inquilinos que representam 1000 pessoas vão ser esmagados em holocausto ao administrador de falências Lourenço Rodrigues e aos seus cúmplices da Sociedade Imobiliária Portuguesa Limitada?

PELA ORGANIZAÇÃO

Uma conferência inter-sindical no Algarve

Em A Batalha de 20 do corrente, secção da provincia, alvitrava o correspondente de Portimão a realização de uma conferência dos militantes algarvios para que se tratasse de trabalhos práticos de maneira a desenvolver a propaganda de acordo com a Delegação Confederal do Algarve.

Muito bem. E um alvitre que bem merece o curso de todos aqueles que estão ligados à organização operária por estreitos laços de ordem moral. Sabemos que no Algarve a falta de militantes é muito grande, o que não é, nem mais nem menos, do que a regra geral.

Mas, a nosso modo de ver, esses poucos que existem dispersos pela região algarvia, cheios de boa vontade, poderiam realizar uma obra cujos efeitos benéficos desnecessário se torna citar.

E do conhecimento geral que desde o Guadiana ao C. do S. Vicente, existem centros operários relativamente grandes, como Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Silves, Portimão e Lagos.

Temos Loulé e Tavira que não possuem um único organismo operário, enquanto que nos outros centros o que existe é pouco e mau, podendo mesmo afirmar-se que a organização operária no Algarve, está em completa decadência. Não tenhamos ilusões; não nos enganemos a nós próprios; a verdade acima de tudo.

Em face da realidade dos factos, só um caminho resta a aqueles que têm compromissos morais ligados ao movimento operário: a realização imediata de uma Conferência Inter-Sindical no Algarve que dê uma maior vitalidade à Delegação Confederal para que ela bem se desempenhe da missão para que foi criada e que dê uma maior homogeneidade na organização operária desta região.

Esperamos, pois, que todos os camaradas, militantes ou não militantes, se pronunciem sobre tal melindroso assunto, que reputamos de vida ou de morte, da organização operária no Algarve.

José VIEIRA
(operário sindicalista)

Mano postal

São Julião da Barra. — A. L. — Os jornais começaram a ser expedidos a 21. **Souze.** — Agente. — Recebido 7550. **Souze.** — As. dos Rurais. — Recebido 40900.

Coliseu dos Recreios

Hoje — A's 21 horas (9 da noite)

Grande e actualizado espectáculo da COMPANHIA DE CIRCO

O maior assombro da actualidade

FAUTEUILS desde 6500

GERAL 2500

As últimas novidades mundiais O espectáculo mais bonito de Lisboa

Juntas de Freguesia

Uma reunião importante nos Paços do Concelho

Reuniram-se ontem à noite nos Paços do Concelho os representantes das Juntas de Freguesia. O sr. Carlos Maia propôs que o Conselho Central se avisasse com o governador civil a fim de lhe pedir que ratificasse os cartões de identidade passados aos membros efectivos das Juntas de freguesia, sendo aprovado.

O sr. Alberto Cabral pede que o Conselho Central se avisasse com o comandante da polícia a fim de lhe pedir o conveniente policiamento das ruas da cidade.

O sr. Joaquim Gil depois de declarar que seria satisfeito o pedido, em nome do Conselho Central pede autorização para o mesmo Conselho se autorizar para a assembleia a solicitar o lançamento e cobrança do adicional de 3% sobre as contribuições predial e industrial respeitantes aos anos de 1924 e 1925 e bem assim declara que o tesoureiro do Conselho receberá já a importância de 2.000.000 proveniente da cobrança do referido adicional retribuído nos meses de julho, agosto e setembro últimos.

Por unanimidade é autorizado o Conselho a fazer a referida cobrança.

O sr. Gil ainda informa terem já iniciado os trabalhos para a primeira conferência pública sobre farinhas e pão, a qual se deveria realizar talvez no próximo domingo a 8 dias.

O sr. Carlos Maia ocupa-se de peja-mento existente no distrito de Chão de Loureiro, devido a terem-se começado a demolir umas casas, obra que se encontrava parada, e que tornava perigoso o trânsito por aquela via pública.

Ficou o Conselho de se entender com a Câmara Municipal sobre o assunto. O sr. Alberto Dias Pombo propõe um voto de louvor e reconhecimento ao governador civil transito pelos relevantes serviços prestados a favor da assistência pública.

Depois do sr. Joaquim Gil ter informado que o ex-governador civil, sr. Lobo, tinha entregue ao concelho a quantia de 23.101.950 destinada às cantinas escolares e de ter dado o seu aplauso à proposta apresentada é esta aprovada por aclamação.

LEIAM:
CONCEPÇÃO ANARQUISTA DO SINDICALISMO
por NENO VASCO
— Preço 2500, pelo correio 2540 —

"FREI SANGUE"

Novela de M. Duarte Lopes

Com autorização do illustre crítico literário de A Batalha, meu presado amigo Julião Quintinha, espírito scintilante e delicado de artista, venho dizer que me pareceu a novela de M. Duarte Lopes, *Frei Sangue*.

Nunca me foi tão fácil expor a minha opinião sobre o opúsculo que acabou de ler dum fôlego.

Frei Sangue, tem uma linguagem simples e a ideia que serve, embora tratada com uma certa dose de ingenuidade, significa qualquer coisa de altruista e de redentor, neste marasmio de depravações, neste tumultuar de vanglorias e de vaidades pueris. Não há na novela de Duarte Lopes, inequívoco ou incitamentos a revolta, mas há uma clara visão duma sociedade melhor organizada em bases de amor e de justiça. Não se traçam naquelas páginas de narrativa monástica, planos de derrocadas, ou arremetidas de dianos pré-ga-se antes uma bondade, que se um defeito possui é o de pretender fazer virar sobre uma certa passividade doutrinar, um credo social, que só pode ser cimentado sobre muito sangue generoso, porque a opressão não cai assim a golpes de lógica ou a imprecisões de bom senso.

A novela *Frei Sangue*, tem um certo tostonismo, que tirando as suas raízes da filosofia de Platão, veio até nós a aviventar certos cérebros bem intencionados que acreditam numa evolução moral que nunca mais terminaria se outros factores primaciais e decisivos não surgissem a quebrar esse ciclo de aspirações legítimas que constituem o substratum das teorias revolucionárias modernas.

Da novela de Duarte Lopes, quando não ficassem outras qualidades, como a da amenidade da linguagem, ficava com certeza, e é muita, a pureza duma intenção e a coragem duma afirmação.

Nogueira de BRITO

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Beja. — Reuniu a assembleia geral em segunda convocação re-solvendo: Para angariar donativos pró-Manuel M. Ramos, foram nomeados M. Plácido, H. Frazão e J. Pestana; Aceitar o pedido de demissão de José A. Gois do cargo de secretário geral e de sócio; Nomear para secretário geral o senhor Artur Modesto; adjunto Jorge Pestana; bibliotecário e arquivista António Modesto.

Aprecia todo o expediente relativo ao Congresso das Juventudes Sindicistas resolvendo dar-lhe imediato andamento e adiou a nomeação do delegado ao Congresso para uma assembleia mais concorrida.

Aprovou uma moção saudando todo o proletariado português pela passagem de mais um aniversário sobre a data gloriosa de 18 de Novembro e nomeou delegado junto do Conselho Confederal David Carvalho.

A'MANHÃ: Sábado, 24

DEFINITIVAMENTE

no APOLO

Primeira representação

da revista em 2 actos e 10 quadros

VIDA AIRADA

Original de Alvaro Machado e Xapier de Magalhães, música de António Benavente. Cenários de Salvador de Mergulho, Renda, Serra e Amândio, Rogério, Machado e Del Barco. Guarda roupa de Valverde.

BILHETES A VENDA

AS GREVES

Marítimos de Longo Curso

NOTA OFICIAL DO COMITÉ

Camaradas: Nada vos tem feito oscilar na luta para que fôstes lançados de sumamente, e para tal tem usado de todos os meios os armadores para vos fazer render pela fome, mas impossíveis tem sido os seus esforços.

Nas suas entrevistas concedidas aos jornais, tem mantido descaradamente, como se vê ainda pelo *Diário de Lisboa* em que afirmam que em Setembro último nos tinham cedido parte das nossas reclamações.

Então, srs. é atender em parte às nossas reclamações, aumentando-nos as horas de trabalho?

Recordai-vos bem, srs. armadores, das vossas palavras à comissão que vos entrevistou para tal!

Todas estas forças expensas até à data seriam excusadas se os armadores fossem um pouco mais humanos, mas já que nos atiraram ao combate, aqui nos encontramos, e só nos retiramos quando eles se rendam à evidência.

Não é isto fantástico?

Não se deve brincar impudentemente com a miséria de milhares de marítimos que justamente pedem mais pão para si e para os seus.

Camaradas: apesar da precária situação económica dos marítimos, a greve continuará por vontade dos armadores.

Camaradas: Confiai, pois, na justiça das vossas reclamações porque o triunfo há de ser certo.

Saúde, Coragem e Firmeza.

O Comité

Em benefício duma escola

O Grupo Dramático «Instrução e Liberdade», de Giestra, realiza no domingo, pelas 16 horas, um espectáculo em benefício da construção dum edifício para a instalação da Escola e Biblioteca de Estudos Sociais da mesma localidade.

Nesse espectáculo, que se efectua no teatro Casino do Monte (Senhora da Hora), representar-se-ão o drama social em três actos «Os Mártires do Trabalho» e a comédia em um acto «Cautela com as mulheres».

A comissão apela para todos os camaradas e amigos para que prestem a sua solidariedade, assistindo ao espectáculo, contribuindo assim para uma obra valiosa que muito auxiliará a propaganda libertária.

Os bilhetes podem ser procurados das 15 horas em diante.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre. — Refine hoje

pelas 20 horas no local do costume.

Os rapazes do picanço

Para resolver sobre o ingresso de todos os trabalhadores da limpeza de caldeiras de mar e terra no Sindicato Unico Metalúrgico, reunem hoje às 20 horas, todos os operários da referida especialidade.

Não devem, pois, faltar a esta reunião os rapazes do picanço, porquanto nela se irá tratar a melhor forma de exercer uma acção colectiva, a fim de pôr termo à iniqua exploração de que são vítimas no exercício da sua árdua e espinhosa profissão.

SECÇÃO TELEGRAFICA

SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOLIDARIEDADE

Olhão. — Associação da Construção Civil. — Informem onde se encontra Alvaro de Jesus Silva, conforme nosso officio.

Cabeço de Vide. — Trabalhadores Rurais. — Aguardem officio circunstanciado.

Pero Pinheiro. — Canteiros e Cabouqueiros. — Recebemos officio, aguardem resposta, esperamos parecer dos advogados para darmos resposta segura.

Limoeiro. — Custódio Ferreira dos Santos. — Vai hoje ao notário a fim de passar procuração.

Federações

METALÚRGICA

Sindicato de Viana do Castelo. — Recebemos Estatuto e officio, acompanhando importância. Queiram já responder ao que em officio pedimos.

Peniche. — Recebemos officio. Segue expediente.

V. R. de Santo António. — Recebemos officio. Segue expediente.

MÚSICA

Concertos Blanch

O interesse que está despertando o concerto do próximo domingo no São Luís, da grande orquestra sinfónica portuguesa sob a regência do maestro Joseph Lassalle, é cada vez maior, pois bem o demonstra a enorme procura de bilhetes que tem havido. O programa que o illustre maestro organizou é dos mais artísticos que nos tem apresentado e nele figuram, além da primeira audição da inspirada página de Coetry, a qual estamos certos o notável músico saberá imprimir todo o relevo, com sua habil bauta, a célebre «sinfonia Faut-tambeau», de Berlioz para a qual a orquestra será devidamente aumentada segundo a partitura, e de duas obras de Wagner, entre as quais figura a abertura de «Rienzi». O concerto de domingo é o terceiro de assinatura.

TEATROS & CINEMAS

Noticias

— É amanhã que no Apolo, a esplendida Companhia Otta de Carvalho realizará a primeira representação da revista «Vida Airada», da autoria do escritor português Alvaro Machado, e do escritor Xavier de Magalhães. A peça, que é de feição verdadeiramente popular, pelos assuntos de que trata, e pela música, tem um quadro político, o do recrutamento ministerial, — que está destinado a despertar a maior hilaridade.

«Vida Airada», tem 2 actos e 10 quadros, que se intitulam: *Haja alegria, Os simples, A Botnia, Instrução militar preparatória, Aluz e Comp., O amor (apoteose), Escola da vida, Neças e Tancas, Ao ar livre, Fox Carnaval.*

Na «Vida Airada», entre toda a numerosa companhia do Apolo e na interpretação estão confiados a Otta de Carvalho, os papéis de *Marinheiro americano, O chefe do recrutamento militar, O homem verdadeiro*; a Júlia de Assunção, os de *Boémia, D. Brites, Senhora dos Leites, Felisberta*; a Filomena Lima, *A Cabocla, Menina encanada, O amor, Mulher galante, A Boquieta.*

O compadre da peça «Vida Airada», é o actor Aurélio Ribeiro.

— É já na próxima segunda-feira que se inauguram no São Luís os espectáculos de ópera de câmara, que em Madrid acabam de alcançar um êxito extraordinário, conforme se lê nos jornais espanhóis, tecem rasgados elogios aos insignes artistas Angeles Oitín, Armand Crabbé e Carlos del Poso, assim como ao brilhante pianista José Cubiles.

Hoje, pelas 17 horas, encerra-se definitivamente a assinatura para os oito espectáculos da ópera de câmara.

— Realiza-se brevemente no Coliseu dos Recreios, a estreia dos notáveis artistas The Two Strength Brothers e do celebre campeão do mundo de todas as categorias nas Olimpíadas de 1920, Ernest Cadine, cujo trabalho é surpreendente.

— Encerra-se brevemente a assinatura para as oito récitas com as peças «L'Aigrette», de Dario Nicodemí; «La Morsina», de Arnaldo Francesco; «La vena d'oro», de Guglielmo Zorzi; «La figlia di Iorio», de Gabrielle d'Annunzio; «La maschera e il volto», de Luigi Chisselli; «L'alba, il giorno, la notte», de Dario Nicodemí; «Francesca da Rimini», de Nino Berardi e «La Marietta», de Pierre Wolff, da companhia italiana, dirigida pelo illustre dramaturgo italiano Dario Nicodemí e da qual faz parte a notável artista Vera Vergani. A estreia, no Politeama, efectiva-se em 1 de dezembro com a peça «L'Aigrette».

— Andou muito acerbamente a administração do Nacional em fazer reviver ali, o belo e emocionante drama português «Alcácer-Kibir», em que Eduardo Brazão tem uma das suas notabilíssimas criações.

Desde a noite da reprise que os aplausos em todas as finais de acto são cada vez mais instantes, o que prova o agrado que está obtendo o original do glorioso D. João da Câmara.

— A peça mais alegre da actualidade continua sendo a «Vinha do Senhor», em scena no Teatro São Carlos. Hoje, ali, repete-se a linda peça em que Lucília Simões e Erico Braga mantêm o público em permanente gargalhada, com os outros intérpretes que são também, em papéis de maior relevo, Joaquim Almeida, Guilherme Caupers, com a sua canção em inglês, com Maria Côrte Real, Além de Maria Sampaio, Júlia Silva e Francisco Sampaio.

— A «Pérola Negra» em scena no Avenida, continua dando enchanter consecutivas.

— Realiza-se esta noite no São Luís, a despedida da notável «tonadillera» La Goya, com um espectáculo especial, no qual executará com as suas «tonadillas» duas partes do espectáculo, cantando em uma delas conjuntamente com a graciosa artista Auzenda de Oliveira, nossa estrela de ópera, uma das suas canções. Completará o espectáculo o primeiro acto da inspirada ópereta de Strauss «Ultima Valsa».

— O número sensacional, o número de grande atracção do Coliseu dos Recreios é, sem dúvida, o de Júdeu, o maior atrador do mundo, cujos exercícios de tiro são verdadeiramente fenomenais e emocionantes por se servir de um alvo humano — uma mulher — sobre a cabeça da qual cologa dois cartões que, no curso das voltas e com os olhos vendados, criva com balas.

O público entusiasma-se todas as noites com o magnifico trabalho do famoso artista que no final dos seus exercícios é sempre ovacionadíssimo.

— É esta a última semana que o São Luís Olímpia faz passar na tela os dois últimos episódios do film «A Orfã», que parte da população de Lisboa tem admirado. Ontem foi extraordinário o movimento deste confortável cinema.

— No «Avenida Parque», onde os cavalheiros tem entrada por 50 centavos, funcionam hoje todas as instalações, tendo entrada gratuita as senhoras e crianças.

— Faz já depois de amanhã um mês que subiu a scena, no Politeama, a deliciosa comédia «As virtudes de Germana», que continua contando as enchanter pelas representações, como se estivesse ainda nas suas primeiras récitas. Pode, pois, afirmar-se que constitue um dos maiores se não o maior êxito desta temporada.

CARTAZ

NACIONAL — A's 21 — «Alcácer Kibir». — S. CARLOS — A's 21, 15 — «A Vinha do Senhor». — S. LUIS — A's 21, 15 — «A Ultima Valsa». — La Goya.

POLITEAMA — A's 11, 30 — «As virtudes de Germana». — APOLO — A's 21, 15 — «Vida Airada». — AVENIDA — A's 21, 30 — «A Pérola Negra». — EDEN THEATRO — Não há espectáculo.

MARIA VITORIA — Não há espectáculo.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 — Grande companhia de circo.

GIL VICENTE — A's 21 — A revista «Ano Novo» e um acto de Caberé.

AVENIDA PARQUE — (Antigo Parque Mayer). — Recinto de recreios e diversões. — Todas as noites «concertos» e iluminação.

OLIMPIA — A's 20, 30 — Administrado.

SALAO FOZ — A's 14, 30 e 20, 30 — Varietades.

CHIAO TERRASSE — A's 14, 30 e 20, 30 — Administrado.

ONDES (Avenida) — Administrado.

CINEMA (Avenida) — Administrado.

CINEMA (Rua Ferreira Borges) — Administrado.

ROSSIO (Arco Bandeira) — Administrado.

CHANTECLER (Praça dos Restauradores) — Fitas faladas.

São Carlos

24. — HOJE: O mais alegre espectáculo da actualidade.

A Vinha do Senhor

Admiráveis criações de

Lucília Simões e Erico Braga

Preços dos bilhetes a qualquer hora: Primeira e camarotes de 1.º, 2.º, 3.º, de 2.º, 3.º e de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

VIDA SINDICAL

C. O. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje, pelas 20,30 horas, para apreciar trabalhos vindos do Congresso da Covilhã e um officio do Partido Comunista sobre a frente única.

COMUNICAÇÕES

Sindicato U. da C. Civil. — Secção Profissional de Pedreiros. — Reúne hoje, às 20 horas, a Comissão Administrativa para se occupar de assuntos de interesse da resolução, motivo por nenhum delegado deve faltar.

S. U. Mobilizadora. — Comissão Administrativa. — Para um assunto importante, reúne hoje esta comissão pelas 20,30 horas, com a presença de todos os componentes.

Convidam-se igualmente todos os possuidores de livretes pró-O Operário Mobilizadora a entregá-los na sede deste sindicato.

Também para um assunto importante convidam-se a comparecer hoje, pelas 21 horas, todos os cobradores e delegados por officinas.

Corticeiros de Belém. — A direcção deste Sindicato teve conhecimento de que na fábrica de Francisco Quintino, da rua Possidónio da Silva, a Estrela, trabalhava uma operária rural, maquinista, de nome Ema Lopes, que se tem negado, há semanas a esta parte a associar-se no Sindicato.

O pessoal da mesma casa, não podendo consentir que esta operária continuasse abusando das normas sindicais que regem o bem estar da organização, a abandonar o trabalho, enquanto ela não se associasse.

Em face da altitude destes camaradas, o patrão disse à cidade operária que por sua causa não lhe convinha ter o restante pessoal parado, respondendo-lhe aquela que se ia embora.

Aqui fica exposto o procedimento daquela operária e bem assim avisados todos os camaradas corticeiros desta área para não consentirem que ela faça o mesmo em qualquer outra fábrica.

A direcção deste Sindicato regosia-se pela forma como aqueles camaradas da soberana impõem-se contra os que pretendem desmantelar a organização.

Manufactureiros de calçado. — Reúne a assembleia geral deste sindicato tendo apreciado a forma encapotaada como se pretende fazer o monopólio de calçado e em face da importância do caso, resolvem convocar uma assembleia especial para tratar esse assunto.

Aprovou o relatório das contas da comissão da festa do aniversário do sindicato, pelo que se constatou que havendo uma falta de entrega de 59500 em dinheiro, seja por essa quantia responsável o sócio

CRÓNICA DO PORTO

Scenas da horrível miséria

A BATALHA NA PROVINCIA

E NOS

ARREDORES

VIAGENS DE PROPAGANDA

EM CASTELO BRANCO

D. Beneficência Oficial e D. Filantropia Particular

— dois espantinhos que para nada servem

O que foi a visita da Delegação Confederal — Uma esplêndida conferência do sr. José Cardoso — Os operários devem curar dos seus interesses

PORTO, 20. — Por muito que não queiramos tocar em coisas tristes — os factos encerram-se de nos coarçar a que deles tratemos. E' o que presentemente nos sucede...

Novamente se volta a falar na necessidade imperiosa de se criar a via pública; que dizer: na necessidade reconhecida de se pôr em prática a repressão das munições de artilharia, a remoção do entulho indigente para as imundiciés do Aljube...

E' a D. Beneficência Oficial, de braço dado com a D. Filantropia Particular, que, pela milionésima vez, vem visitar o Porto... E como a sua chegada já se faz anuário, os seus falsissimos apóstolos vão desfilando o seu snobismo irritante, principalmente aqueles beneficiários que todos os anos, pela consagração do nascimento do d'oce rabi, costumam escolher um pseudónimo revolucionário com que acobertam a sua dívida, de alguns contos, para os pobres, provenientes de muitas lágrimas que durante trezentos e tantos dias fizeram chorar a muitos dos seus operários e operárias...

Sim, fala-se, já que se aproxima o dia da Festa da Família, em varrer os farrapos humanos, que se aglomeraram pelas sujas ruas da cidade, para as entulheiras... beneficentes...

E nós, então, como nós a pensar naqueles gritos deploráveis, desesperados, trêgicos, que, de quando em vez, ouvimos quando atravessamos a ponte, vindos do lado de Vila Nova... A's vezes de noite, tornando ainda mais sinistros aqueles berros aflitivos a ecoarem no espaço enegrecido...

E nós, então, entristecemos-nos por saber que aqueles gritos, que aqueles berros nocturnos, arripadores, se desprendem de roucas gargantas de um doído ou de uma doída que alifaram para os in-pades do Aljube, em vez de conduzirem o doente para o hospital próprio em procura de um tratamento conveniente...

E nós, então, ainda mais emocionados ficamos e mais revoltados nos sentimos contra a hipocrisia farralheca caridosa — por nos chegar ao conhecimento que a viúva dum camarada, que morreu dando o seu esforço pelo desenvolvimento da organização sindicalista, anda por aí errante, enlucada, acossada pelas vaías estupidas do rapazião e pela implacável grosseria dos adultos...

Essa mulher, essa viúva, essa alienada, mercê das perseguições de um senhorio, que a poz fora de casa logo que seu marido faleceu, e, devido à miséria que a assolou — era a companheira do militante Manuel Francisco de Pinho, esse espírito revoltado por consciência, esse entusiasta que se tornou uma das principais almas da antiga e histórica, pelos seus movimentos revolucionários de reivindicações materiais, morais e sociais, Associação dos Tecelões Mecânicos do Porto...

Quem é que se não lembra, especialmente os militantes antigos, de Manuel Francisco Pinho — essa criatura que, devido ao seu espírito combativo, ao amor que dedicava à sua classe em especial, e às outras dum modo geral, fôra alvo do mais encarniçado boicottar dos industrialistas — passando, toda a sorte de privações, mas jamais abdicando dos seus princípios, jamais desfalecendo na sua fé revolucionária, até que a morte, apressando-se do seu organismo enfraquecido por tanto trabalho em prol da organização, o prostrara para sempre?

Pois é aquela que fôra companheira de Pinho, e que tanto o acompanhara nas suas lutas sociais, que agora anda para aí aos pontapés da brutalidade pública. Perdido o companheiro; agravada a sua miséria com as dívidas provenientes da doença que lhe arrebatara o esposo; a braços com a insuficiência dum salário que penosamente afluía num trabalho explorado; abandonada quasi por completo — perdeu a razão, abandonou os filhos que antes tanto acariciara e principiou de vaguear, ao acaso, sem norte, praticando, ao começo, alguns distúrbios — o que lhe valia a policia martirizá-la com socos, pontapés e outras blandícias...

A principio podia, a excelentíssima caridade oficial, a excelentíssima beneficência pública ou particular, qualquer *Tolstoi*, enfim, de anual filantropia pelo Natal — talvez um dos que ajudou a perseguir atrozmente Manuel Pinho — esforçar-se por intervir a vítima no Hospital Conde Ferreira — porque talvez ainda estivesse em tempo de voltar a readquirir as suas faculdades mentais...

Mas não: onde a doente, a perseguida da sociedade e da selvagerie de um povo supinamente estúpido, tem mais de uma vez ido parar, tem sido ao Aljube... para honra e proveito de todas as caridades e caridosos que, de novo, nos anuncia uma estrondosa exibição e uma não menos estrondosa varredura...

Estando prestes a efectuar-se a referida remoção do entulho indigente, é certo que a infeliz viúva do saudoso Manuel Francisco Pinho, popular, adornada de farrapos que não conseguem encobrir por completo a nudez do seu corpo — já um tanto tolerada pela policia, lá irá, mais uma vez, fazer uma viagem de cura até... ao Aljube... E com ela, outras nas mesmas condições...

Depois, quando passarmos na ponte, à noite, em direcção à vila de Gaia, lá escutaremos aqueles ecos tristes, desesperados, dilacerantes, que se vão sumir, lá ao longe, após nos haver ciciado toda a dor humana que nos faz crispas os nervos de raiva...

Os leitores não estão lembrados que o político que presidia, em Janeiro de 1916, no ministério, declarou perentoriamente, que é preferível que os alienados estejam presos a andarem soltos pelas ruas — por uma questão de economia para com os hospitais e de poupanamento de trabalho aos métodos da psiquiatria?

Logo não é para admirar — que se varra tudo... para o Aljube, que é fúscina e remédio fácil. E para complemento... a morte propositada... Acabou-se...

Oh! sociedade! como estás rodeada de tantos intrujões! como precisas ser camatrelada pelas furiosas revoltas das vítimas, esfacendo-te no solo das tuas protérvias!

LISBOA NA RUA

OS MISTÉRIOS DO POVO

A BATALHA

OS MISTÉRIOS DO POVO

Desastres

Na enfermaria de Santo Onofre de hospital de São José deu ontem entrada António Marques Ramiro, de 18 anos, trabalhador, residente na rua das Fontainhas, 20, 1.ª, que na Companhia do Petróleo, na Junqueira, foi colhido por uma caixa de gasolina ficando ferido no joelho direito.

Na enfermaria de Santa Joana de hospital de São José deu ontem entrada Mercedes Ferreira Mesquita, de 14 anos, filha de José Mesquita e Maria Catarina, residente em Setúbal, na Rua Francisco José Mota, 8, 1.ª, que aproveitando a ausência dos pais, pegou numa pistola que estava sobre uma mesa a qual se disparou indo o projectil atingi-la no rosto.

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo, Guilherme Durão, de 55 anos, doméstica, residente na rua Carvalhista Freireira, 5, 1.ª, em Cacilhas, que na sua residência ao entregar uma pistola a seu irmão Manoel Francisco da Cruz, de 53 anos, comerciante a arma disparou indo a bala atingir a cabeça, depois de o ter ferido também na mão esquerda.

Ambos receberam curativo no referido banco sendo a ferida, depois de radiografiada, transportada num automóvel da Cruz Vermelha à Casa de Saúde de Benfica onde foi operada pelo dr. Sabino Pereira.

Queda

Na enfermaria de Santo António deu ontem entrada Ventura da Costa Ribeiro, de 23 anos, aguilheiro da Companhia Caminhos de Ferro Portuguezes, residente na rua dos Remolares, 7, 3.ª D., que na estação de Alverca deu uma queda ficando ferido nas costas.

Suicídio

Na enfermaria n.º 2-A do hospital Escolar deu ontem entrada Constantino Cambois Emidio, de 42 anos, servicial, residente na travessa do Forno do Maldonado, 5, 3.ª, que tentou suicidar-se.

Colhido pelo combóio

No hospital de São José foi ontem reconhecido e identificado aquele soldado que anteontem foi colhido pelo bombo rápido do Porto, no apeadeiro de Entre-Campos, caso que estudamos. Chamase António da Silva, de 22 anos, natural da freguesia de Fornos, concelho de Ponte de Lima, filho de Rosa Maria, e residia no quartel do Beato.

Mortes súbitas

Na morgue deram ontem entrada Maria da Conceição Rey e Pena, de 45 anos, residente no beco dos Peixinhos, n.º 10, loja, que faleceu subitamente na rua Voz do Operário e António Alves Simões, de 40 anos, residente na rua da Torre da Polvora, páteo, porta n.º 11, que ali faleceu sem assistência.

ACABA DE APARECER:

Vizinhos do Mar

Terras de Fogo

— per JULIAO QUINTINHA —

Preço de cada 5500, pelo cor. 5500

N. LENINE

Os comunistas e os camponeses

Acaba de ser posto à venda. Preço 1500, pelo cor. 1500. Pedidos a: Mário Correia da Silva — R. Conde das Antas, 51.

NORTE AMÉRICA

As dívidas francesas

NEW YORK, 22. — O senador Smoots, membro da comissão que trata das dívidas aliadas aos Estados Unidos, declarou que era necessário fazer pressão à França para que esta pagasse as suas dívidas à América.

As dívidas da França importam em cerca de 770.000.000 de libras.

Esta declaração foi mal recebida na opinião pública americana. O sr. Smoots disse que tinha feito aquelas declarações num sentido puramente de contabilista e não que o movesse qualquer má vontade contra a França.

Diz-se que a França está disposta a enviar uma comissão aos Estados Unidos para discutir as dívidas francesas em qualquer ocasião que o governo americano o quiser mas não poderá resolver esse assunto enquanto não estiver resolvida a questão das reparações.

ITALIA

Negociações com a Espanha e a censura.

ROMA, 22. — A imprensa italiana fala das conversas havidas entre os respectivos chefes dos governos. A censura impõe grande reserva aos comentários mas sabe-se que as negociações vão adiantadas.

LEIAM:

Organização Social

Sindicalista

— Preço 3500, pelo cor. 3500 —

a mãe e designando com orgulho ao estrangeiro uma menina de oito anos de uma formosura maravilhosa; em honra de nossa avó Siomara, tão linda como valerosa, dei eu o mesmo nome a esta minha neta.

E' uma criança encantadora, disse o desconhecido olhando para o rosto da pequena Siomara. Certamente que será tão valerosa como a avó, porque já tem a formosura dela.

Hénory, a mãe da menina, corou de prazer ao ouvir estas palavras, e disse a Mamm'Margarid sorrindo-se:

— Eu não me atrevo a censurar Guilhem de a ter interrompido, porque se não fôra isso não ouvia agora um tal elogio.

— Ele é para mim tam presenteiro como para ti, minha filha, disse Mamm'Margarid, e começou desta forma a sua história:

«Minha avó chamava-se Siomara; era filha de Rouan. Seu pai tinha-a levado consigo ao baixo Languedoc, onde fôra comerciar. Os gauleses daquela terra preparavam-se para a expedição do Oriente. O chefe deles, chamado *Oregon*, viu minha avó e casou com ela. Siomara partiu com seu marido para a expedição do Oriente. Esta ao principio triunfou; mas os romanos, sempre invejosos das possesões gaulesas, atacaram nossos avós. Num destes combates, Siomara, que sempre inspirada pelo seu dever e pelo seu coração, acompanhava *Oregon* à batalha, no meio de guerra, foi, durante o combate, separada do esposo, feita prisioneira e entregue à guarda de um oficial romano, avaro e dissoluto. Este romano, captivo da grande formosura de Siomara, tentou seduzi-la; porém ela dispersou-o. Então, abusando do sono da captiva, violentou-a...

— Ouves? Joel, exclamou o desconhecido com indignação, ouves?... foi um romano; e a avó de tua mulher sofrer semelhante ultrage!

— Escuta o fim da história, amigo hóspede, disse Joel, e tu verás que Siomara vale tanto como a gaulesa do Rheno.

— Uma é outra, prosseguiu Margarid, seguiram esta máxima: há três espécies de pudor na mulher gaulesa: a primeira, quando o pai diz na sua presença que concede a mão da filha àquele a quem ela ama; a segunda, quando pela primeira vez sobe para a cama do marido; a terceira, quando depois aparece aos outros homens. O romano violentara Siomara, a captiva. Logo que saciou o seu desejo, propôs-lhe a liberdade mediante um resgate. Ela aceitou a proposta, e pediu ao romano que enviasse um dos seus servos, prisioneiro como ela, ao campo dos gauleses, a fim de dizer a *Oregon*, que trouxessem o resgate pedido a um lugar designado. O servo partiu para o campo gaules. O avaro romano, querendo receber pessoalmente o resgate sem o partilhar com pessoa alguma, conduziu Siomara ao lugar conveniado. Os amigos de *Oregon* ali estavam com o ouro do resgate. Enquanto o romano contava a soma prefixa, Siomara dirigindo-se aos gauleses na sua língua deles, disse-lhes que degolassem o infame... Dito e feito... Então separou-lhe a cabeça do tronco, meteu-a no regaço, e voltou para o campo gaules. *Oregon*, também prisioneiro, pôde evadir-se, e chegou ao campo na mesma ocasião que sua mulher. Esta, à vista do esposo, deixou cair aos pés a cabeça do romano, e dirigindo-se a *Oregon* disse-lhe: — Esta é a cabeça de um homem que me ultrajou... Nenhum outro sem que sejas tu poderás dizer que me possuíu...

E depois desta narração, Mamm'Margarid continuou a falar na roca.

— Não te dizia eu, amigo, exclamou Joel, que Siomara, a avó de Margarid, valia tanto como a tua gaulesa das margens do Rheno?

— Se um nome tam nobre não deve dar a felicidade que eu desejo à minha querida filha! acrescentou Guilhem beijando ternamente a loura cabeça da criança.

Essa varonil e casta narração é digna dos lábios que a pronunciaram, disse o estrangeiro. Prova ela que os romanos, nossos implicáveis inimigos, ainda não mudaram... Concupiscentes e dissolutos..., assim eram... e ainda o são hoje. E já que falamos de romanos ávidos e dissolutos, e que vós-outros gostais das narrações, acrescentou o estrangeiro com um amargo sorriso, saibam que fui a Roma..., e que vi lá... *Júlio César*..., o mais famoso de todos os generais romanos, e também o mais concupiscente, e o mais infame dissoluto que vive em toda a Itália, ainda que eu me não atreva a falar diante de mulheres e de raparigas da sua infame depravação.

— Ah! tu viste o famoso *Júlio César*? Que qualidade de homem é ele? perguntou cheio de curiosidade Joel.

O estrangeiro encarou o brenn como se ficasse surpreso da pergunta, e respondeu, parecendo reprimir a cólera que o dominava:

— César entra já na idade madura, é alto, tem o rosto descarnado e comprido, as feições pálidas, os olhos pretos e a cabeça calva; e como aquele homem reúne todos os vícios das mais ruins mulheres romanas, tem, assim como elas, o orgulho da sua pessoa; de modo que, para dissimular a calvícia, trás sempre uma coroa de folhas de ouro. Está satisfeita a tua curiosidade, Joel? Queres agora saber também se César é epilético? desejas saber...

Mas o desconhecido não prosseguiu e exclamou olhando para a família do brenn mostrando-se encolerizado:

— Hésus me valha! Pois ignoram acaso vós todos os que estão presentes, capazes de manejar o sabre e a lança, ignoram que um exército, depois de ter invadido, debaixo das ordens de César, metade das nossas províncias, fez quartéis de inverno em Orleans, na Touraine e no Anjou?

— Sim, sim, bem ouvimos falar disso, respondeu Joel sossegadamente. Gente que veio do Anjou comprar bois e porcos, nos disse pouco mais ou menos o que tu acabas de proferir.

— E assim falas tu da invasão romana na Gália? exclamou o viajante.

Nunca os gauleses bretões foram invadidos pelos estrangeiros, respondeu com altivez o brenn da tribo de Karnak. Seremos isentos dessa mancha... Somos independentes dos gauleses do Poitou, da Touraine, do Orleanez e das outras províncias, do mesmo modo que eles são independentes de nós-outros. Não vieram implorar socorro, e nós não fomos feitos para irmos oferecer-nos aos seus chefes, e guerrear debaixo do comando deles; que cada um defenda a sua honra, e a província donde for... Os romanos estão na Touraine..., mas daqui até à Touraine a distância é grande.

— De forma, que se os piratas degolassem teu filho Albinik, o marítimo, e Meroé, tua valerosa esposa, pouco se te daria disso, porque o assassínio tinha sido cometido longe destas paragens?

— Tu estás zombando; meu filho é meu filho...

Os gauleses das outras províncias que não seja a minha, não são meus filhos!

— Mas deixam por isso de serem filhos do mesmo Deus, como tu és, e como te ensina a religião dos druidas? Não são irmãos uns dos outros, e porventura o sangue e o captivo de um irmão não pedem vingança? E porque o inimigo não está às portas da tua casa... deixarás tu de te inquietar? Visto isso, quando o pé estiver grenado e sã a mão, poderá esta dizer consigo mesma: «Estou sã, e como o pé está distante da mão, pouco cuidado me dá o mal...» E a gangrena não tem sido atalhada, subirá do pé aos outros membros, e o corpo inteiro não tardará em sofrer.

— Sim, se a mão que estiver sã não pegar num machado e cortar o pé donde procede o mal, disse o brenn.

— Ficará então o corpo mutilado, Joel! atalhou Mamm'Margarid que, tinha escutado tudo silenciosamente. Quando as mais belas províncias do país fôrem invadidas pelos estrangeiros, o que ficará sendo o

SEÇÃO DE LIVRARIA

DE

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se lê.

—Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância; daí a necessidade de saber mais.

—E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:
Continente — Encomendas postais até 6 quilos 3\$50, pacotes até 2 quilos 10\$ cada 50 grammas, e mais 2\$5 para registro em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos 3\$50, América do Norte — Pacotes até 5 quilos, 6\$00.

Ilá duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.
—Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.
—Eduquemo-nos e instruíamo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.
—O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	3\$00 2\$50
Antonelli — A Rússia bolchevista	2\$50 2\$00
A Comunidade	
A economia e o proletariado	6\$00 5\$10
Porque não creio em Deus	1\$00 1\$20
O proletariado histórico	6\$00 5\$10
Agência Lux	
O Socialismo e os intelectuais	6\$00 5\$10
Brilante — A greve geral	4\$00 3\$50
Bacchini — No sentido em que somos anarquistas	6\$00 5\$10
Carlos Rades — A ditadura do proletariado	6\$00 5\$10
Chapelier — Porque não creio em Deus	1\$00 1\$20
Celso Ferraris — Os partidos políticos	2\$00 1\$50
Chueca — Como não ser anarquista	6\$00 5\$10
St. Albart — O socialismo	2\$00 1\$50
Conte — Contra o confusãoismo	6\$00 5\$10
Dufour — O socialismo e a próxima revolução (2 vols.)	5\$00 4\$50
Emilio Bossi — Cristo nunca existiu (2 vols.)	4\$00 3\$50
Eliseu Reclus — A evolução da vida e a anarquia	6\$00 5\$10
Elisabacher — O anarquismo	4\$00 3\$50
Elieva — A minha defesa	4\$00 3\$50
Geo. Williams — Relatório do congresso do I. S. V. W. de Moscou	6\$00 5\$10
G. O. N. M. — Proclamação comunista	6\$00 5\$10
Gustavo Molinari — Problemas sociais	2\$00 1\$50
Gustavo Le Bon	
As primeiras consequências da guerra (2 vols.)	4\$00 3\$50
Estudo sobre a guerra europeia	4\$00 3\$50
Guyau — Ensaio duma nova teoria da origem da humanidade	3\$00 2\$50
Educação e Hereditariedade	2\$00 1\$50
Namont	
A conferência da Paz e a paz	2\$00 1\$50
Asseguradas da guerra mundial	3\$00 2\$50
O movimento anarquista na Grã-Bretanha	3\$00 2\$50
Psicologia do socialismo-anarquista	3\$00 2\$50
A Crise do Socialismo	6\$00 5\$10

Pelo correio

Honrique Leão — O Socialismo	5\$00 4\$50
Heliodoro Salgado — O socialismo	5\$00 4\$50
Mentiras e Imigração	2\$50 2\$00
Jean Grave	
Associação Futura	3\$00 2\$50
Antes e depois	6\$00 5\$10
O indivíduo e a sociedade	3\$00 2\$50
João Bonança — O século e o futuro	3\$00 2\$50
Joseph Elton — Unionismo industrial	6\$00 5\$10
Jules Guesde — A luta dos séculos	6\$00 5\$10
Justus Eberhart — O I. S. V. W. na teoria e na prática	2\$50 2\$00
Krajewski	
A anarquia, sua filosofia e seu ideal	1\$00 1\$20
A Grande Revolução (2 vols.)	6\$00 5\$10
A moral anarquista	6\$00 5\$10
Os pastores da guerra	6\$00 5\$10
Lazare — A Liberdade	6\$00 5\$10
Lenine	
A Democracia burguesa e a Democracia proletária	6\$00 5\$10
Os Problemas do Poder	6\$00 5\$10
Landauer	
A Social Democracia na Alemanha	6\$00 5\$10
Malatesta	
O programa socialista-anarquista revolucionário	6\$00 5\$10
Manias e Fobias da Anarquia	6\$00 5\$10
Marx — O Capital (3 vols.)	4\$00 3\$50
Max Nordau — A mente religiosa	1\$00 1\$20
Mois — A Peste Religiosa	6\$00 5\$10
Nietzsche	
Anti-Cristo	2\$50 2\$00
Genealogia da moral	6\$00 5\$10
Neno Vasco — O Trabalhador Rural — Geografia	6\$00 5\$10
Concepção anarquista do Socialismo	6\$00 5\$10
Novicov — A emancipação da mulher	6\$00 5\$10
Paulaut e Proudhon — A anarquia e a revolução	3\$00 2\$50
Perle — O socialismo	6\$00 5\$10
Prati — O socialismo	6\$00 5\$10
Roland — A Rússia Nova	6\$00 5\$10
Rosa Luxemburgo — O socialismo	6\$00 5\$10
Sebastião Faure — Doze provas da existência de Deus	6\$00 5\$10
Tomas de Montanari — O socialismo	6\$00 5\$10

Pelo correio

Trótsky — Constituição Política da República dos Soviats	6\$00 5\$10
Um de Nós — A Canção	1\$00 1\$20
Obras de literatura, ciência e ensino	
Alexandre Heroulan	
O Monge de Cister (2 vols.)	12\$00 10\$00
Lendas e Narrativas (10 vols.)	12\$00 10\$00
Cartas de volumes	12\$00 10\$00
Adolfo Lima	
Contra o Trabalho	7\$00 6\$00
Educação e ensino	2\$00 1\$50
O Ensino da História	6\$00 5\$10
Alfredo Neves Dias — Razão (poema social)	6\$00 5\$10
Aquino Ribeiro	
A Anarquia e a Guerra	6\$00 5\$10
Estrada de S. Trago	6\$00 5\$10
Jardim das Tormentas	6\$00 5\$10
Via Sinuosa	6\$00 5\$10
Bento Faria — Missa Nova (Teatro em verso)	1\$00 1\$20
Bento Mantua	
O Pado (Teatro)	1\$00 1\$20
O Alcool e Genta Nova (Teatro)	2\$00 1\$50
A Morte e Ordinariedade (Teatro)	2\$00 1\$50
Blind — Sangue e Lâmina de Jéssu	6\$00 5\$10
Charles Darwin — Origem das espécies	6\$00 5\$10
Campos Lima — O Estado e a evolução do Direito	1\$00 1\$20
Suckner	
O homem segundo a ciência	6\$00 5\$10
Deushport — Jesus de Nazareth	2\$00 1\$50
Ensaio de uma nova concepção da moral	2\$00 1\$50
Egas Moniz — A Vida Sexual	2\$00 1\$50
Eça de Queiroz (2 vols.)	9\$00 7\$50
O Primário	6\$00 5\$10
O Primário	6\$00 5\$10
Os Manias (2 vols.)	1\$00 1\$20
A Religião	6\$00 5\$10
A Cidade e as Serras	6\$00 5\$10
Pratiquês Mendes	6\$00 5\$10
Rosa Luxemburgo	6\$00 5\$10
Ecce de Paris	6\$00 5\$10
Cartas Familiares	4\$00 3\$50
Cartas da Inglaterra	6\$00 5\$10
Minas de Salomão	6\$00 5\$10
Notas Contemporâneas	6\$00 5\$10

Pelo correio

Ultimas paginas	7\$50 6\$50
Ernesto da Silva — Teatro literário e artístico	6\$00 5\$10
Ernesto Rascoll	
Historia da Criação	10\$00 8\$50
Origem do Homem	6\$00 5\$10
Os enigmas do universo	6\$00 5\$10
Alomano	2\$00 1\$50
Faguet	
Iniciação filosófica	4\$00 3\$50
Iniciação literária	6\$00 5\$10
Farde de Vasconcelos	
O Ensino Ethico Social	6\$00 5\$10
Problemas escolares	6\$00 5\$10
Por terras de além mar	6\$00 5\$10
Flammarion	
Iniciação astronómica	3\$00 2\$50
Contos de Luiza	6\$00 5\$10
Os habitantes dos outros mundos	6\$00 5\$10
Os Enigmas	6\$00 5\$10
Felix Le Dantec — As influências ancestrais	6\$00 5\$10
Fialho de Almeida	
Estudos Gai rite	6\$00 5\$10
Listas de Arte e Saúde	6\$00 5\$10
Contos	6\$00 5\$10
A Esquima	6\$00 5\$10
As Migrações	6\$00 5\$10
Barber, pelear	6\$00 5\$10
Classe do Vicio	6\$00 5\$10
Selbam Quantos	6\$00 5\$10
Vida Ironica	6\$00 5\$10
Fontenelle — Pluralidade dos mundos (2 vols.)	3\$00 2\$50
Gorki	
Guerra Junqueiro — A Velhice do Padre Elton (encadernado de luxo)	7\$50 6\$50
Jorge Teixeira — Gatos de Brochado	4\$00 3\$50
Jaime Cortesão — Adão e Eva	6\$00 5\$10
Paula de Vasconcelos	6\$00 5\$10
Italia azul	6\$00 5\$10
Jean Finot — A Ciência da Felicidade	2\$00 1\$50
Laurent — Iniciação matemática	6\$00 5\$10
Maivert — Ciência e Religião	6\$00 5\$10
Olivera Martins (2 vols.)	12\$00 10\$00
Heideismo e a civilização	12\$00 10\$00
Historia da Civilização Iberica 1200-1250	24\$00 20\$00
Historia da República Romana	24\$00 20\$00
Historia de Portugal (2 vols.)	24\$00 20\$00
Racis Hamann (2 volumes)	24\$00 20\$00
Quatro dias de Início	6\$00 5\$10
Elementos de Antropologia	12\$00 10\$00

MECANICA

Desenho de máquinas	15\$00
Material agrícola	8\$00
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor	8\$00
Problemas de máquinas	9\$00
MANUAIS DE OFÍCIOS	
Fabricante de tecidos	8\$00
Foguetto	8\$00
Formador e estuador	8\$00
Fundidor	8\$00
Galvanoplastia	8\$00
Pilagem	10\$00
Gravura química, eléctrica e fotográfica	2\$00
Cimento armado	16\$00
CONSTRUÇÃO CIVIL	
Acabamentos de construções	8\$00
Alvenaria e cantaria	8\$00
Edificações	8\$00
Encanamentos e salubridade das habitações	8\$00
Material de construção	9\$00
Terraplanagem e alicerces	8\$00
Trabalhos de serralharia civil	8\$00
DIVERSAS INDÚSTRIAS	
Indústria alimentar	8\$00
Indústria do vidro	8\$00
Mil e um segredos das oficinas (brochado)	6\$00
Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.	
Obras de Esperanto	
Curso Elementar de Esperanto	3\$00 3\$30
Gramática Aplicada	1\$50 1\$80

Pelo correio

Humorajaj	1\$20 1\$30
Vortaro Kabe	12\$00 12\$50
Krestomatia-Zamenhof	12\$00 12\$50
Postkalendaro-1923	2\$50 2\$60
Stranga Heredaĵo	17\$50 18\$10
Voljo Interne de mia ĉambro	3\$00 3\$30
A fundo de l' mizerio	3\$00 3\$30
Bildotablulo (para conversação)	15\$00 15\$50
Enciklopedia Vortaro-Verax	20\$00 21\$40
Hebrea Rakontoj	6\$00 6\$30
Historio de La Lingvo Esperanto	6\$50 6\$80
Vivo de Zamenhof-Privat	20\$00 20\$50
La Rego de la Montoj (il Doré)	12\$00 13\$20
Mistero de Doloro	6\$00 6\$50
Karmen	4\$00 4\$30
Várias	
A Renovação, Revista Brasileira—Vários números, cada um	3\$00
Educação Popular, Revista editada pela Universidade Popular	5\$00
Vida Natural e Cultura da Vida	
Revista Naturista, N.º 1 e 2, cada um	5\$00
Postais, 1.º de Maio e Avila, a \$15 e o 2.º	3\$00
Seara Nova, cada um	1\$00
A Revista Blanca (em espanhol), cada um	2\$00
Páginas Libres (em espanhol), cada um	1\$50
Novela Vermelha, de vários autores, cada um	2\$25
O inglês sem mestre	10\$00
O francês sem mestre	7\$50
A Internacional (Hino)	5\$00
A Batalha (Hino revolucionário)	5\$00
Dicionário (Cândido Figueiredo)	15\$00

Pelo correio

Humorajaj	1\$20 1\$30
Vortaro Kabe	12\$00 12\$50
Krestomatia-Zamenhof	12\$00 12\$50
Postkalendaro-1923	2\$50 2\$60
Stranga Heredaĵo	17\$50 18\$10
Voljo Interne de mia ĉambro	3\$00 3\$30
A fundo de l' mizerio	3\$00 3\$30
Bildotablulo (para conversação)	15\$00 15\$50
Enciklopedia Vortaro-Verax	20\$00 21\$40
Hebrea Rakontoj	6\$00 6\$30
Historio de La Lingvo Esperanto	6\$50 6\$80
Vivo de Zamenhof-Privat	20\$00 20\$50
La Rego de la Montoj (il Doré)	12\$00 13\$20
Mistero de Doloro	6\$00 6\$50
Karmen	4\$00 4\$30

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE NOVEMBRO

S.	HOJE O SOL
1	6:13 20:27
2	6:14 20:26
3	6:15 20:25
4	6:16 20:24
5	6:17 20:23
6	6:18 20:22
7	6:19 20:21
8	6:20 20:20
9	6:21 20:19
10	6:22 20:18
11	6:23 20:17
12	6:24 20:16

MARES DE HOJE

Pratamar	2,44 e 2,59
Baixamar	3,14 e 3,29

CAMBIOS

Países	Mes	Moeda	Comp.	Venda
Além-mar	Marcos	22,25	—	—
Austria	Coronas	11,25	—	—
Bélgica	Francos	11,25	—	—
Escandinávia	Francos	11,25	—	—
E. U. A.	Dólares	20,25	—	—
Francia	Francos	11,25	—	—
Holanda	Florins	11,25	—	—
Inglaterra	Liras	11,25	—	—
Itália	Liras	11,25	—	—
Suécia	Francos	11,25	—	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
«Quessant», Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	25
«Adolph Woermann», Tenerife, Las Palmas, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo, Porto Elisabeth	24
«Orania», Leixões, Vigo, Chebourg, Southampton e Amsterdã	25
«Géris», Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	27
«San Martín», para os portos do sul do Brasil	29
«Geir», directo a Londres	2
«Usambara», Las Palmas, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo e Natal	4
«Meduna», Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Montevideo	6
«Isia de Panay», Porto Said, Suez, Colombo, Singapura e Maláia	6

HORARIO DOS COMBOIOS

Geir., directo a Londres 2

Usambara, Las Palmas, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo e Natal. 4

Meduana, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro e Montevideu. 0

Isia de Panay, Port Said, Suez, Colombo, Singapura e Manila 0

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calais-Londres

Partida Sud-Express às 12-25.—Chegada às 18-25. (Diário)

Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11-40 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo) — Chegada às 16-15 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).

Porto-Galiza

Partidas do Rossio às 8-40, 18-40 e 21-00 — Chegadas às 17-20, 10-40 e 8-40 — Rápidas às 8-50 e 17-20 — Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 14-20 e 22-20. — Sud-Express: Partida às 12-25 — Chegada às 18-20.

Elvas, Badajoz e Sevilha

Partida do Rossio às 21-30. — Chegada às 1-45.

O. Branco, Covilhã e Guarda

Partidas do Rossio às 9-40 e 21-30. — Chegadas às 9-45 e 17-30.

Torres, Caldas, Figueira, Alfairoles e Porto

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10. — Chegadas às 8-14 e 9-35. — Directo às Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-23.

Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 6. — Chegada às 12-20.

Sintra

Nos dias úteis. — Partidas do Rossio às 1-40, 6-10, 8-40, 12-40, 18-40, 21-00, 21-30, 21-40, 21-50, 22-00, 22-10, 22-20, 22-30, 22-40, 22-50, 23-00, 23-10, 23-20, 23-30, 23-40, 23-50, 24-00, 24-10, 24-20, 24-30, 24-40, 24-50, 25-00, 25-10, 25-20, 25-30, 25-40, 25-50, 26-00, 26-10, 26-20, 26-30, 26-40, 26-50, 27-00, 27-10, 27-20, 27-30, 27-40, 27-50, 28-00, 28-10, 28-20, 28-30, 28-40, 28-50, 29-00, 29-10, 29-20, 29-30, 29-40, 29-50, 30-00, 30-10, 30-20, 30-30, 30-40, 30-50, 31-00, 31-10, 31-20, 31-30, 31-40, 31-50, 32-00, 32-10, 32-20, 32-30, 32-40, 32-50, 33-00, 33-10, 33-20, 33-30, 33-40, 33-50, 34-00, 34-10, 34-20, 34-30, 34-40, 34-50, 35-00, 35-10, 35-20, 35-30, 35-40, 35-50, 36-00, 36-10, 36-20, 36-30, 36-40, 36-50, 37-00, 37-10, 37-20, 37-30, 37-40, 37-50, 38-00, 38-10, 38-20, 38-30, 38-40, 38-50, 39-00, 39-10, 39-20, 39-30, 39-40, 39-50, 40-00, 40-10, 40-20, 40-30, 40-40, 40-50, 41-00, 41-10, 41-20, 41-30, 41-40, 41-50, 42-00, 42-10, 42-20, 42-30, 42-40, 42-50, 43-00, 43-10, 43-20, 43-30, 43-40, 43-50, 44-00, 44-10, 44-20, 44-30, 44-40, 44-50, 45-00, 45-10, 45-20, 45-30, 45-40, 45-50, 46-00, 46-10, 46-20, 46-30, 46-40, 46-50, 47-00, 47-10, 47-20, 47-30, 47-40, 47-50, 48-00, 48-10, 48-20, 48-30, 48-40, 48-50, 49-00, 49-10, 49-20, 49-30, 49-40, 49-50, 50-00, 50-10, 50-20, 50-30, 50-40, 50-50, 51-00, 51-10, 51-20, 51-30, 51-40, 51-50, 52-00, 52-10, 52-20, 52-30, 52-40, 52-50, 53-00, 53-10, 53-20, 53-30, 53-40, 53-50, 54-00, 54-10, 54-20, 54-30, 54-40, 54-50, 55-00, 55-10, 55-20, 55-30, 55-40, 55-50, 56-00, 56-10, 56-20, 56-30, 56-40, 56-50, 57-00, 57-10, 57-20, 57-30, 57-40, 57-50, 58-00, 58-10, 58-20, 58-30, 58-40, 58-50, 59-00, 59-10, 59-20, 59-30, 59-40, 59-50, 60-00, 60-10, 60-20, 60-30, 60-40, 60-50, 61-00, 61-10, 61-20, 61-30, 61-40, 61-50, 62-00, 62-10, 62-20, 62-30, 62-40, 62-50, 63-00, 63-10, 63-20, 63-30, 63-40, 63-50, 64-00, 64-10, 64-20, 64-30, 64-40, 64-50, 65-00, 65-10, 65-20, 65-30, 65-40, 65-50, 66-00, 66-10, 66-20, 66-30, 66-40, 66-50, 67-00, 67-10, 67-20, 67-30, 67-40, 67-50, 68-00, 68-10, 68-20, 68-30, 68-40, 68-50, 69-00, 69-10, 69-20, 69-30, 69-40, 69-50, 70-00, 70-10, 70-20, 70-30, 70-40, 70-50, 71-00, 71-10, 71-20, 71-30, 71-40, 71-50, 72-00, 72-10, 72-20, 72-30, 72-40, 72-50, 73-00, 73-10, 73-20, 73-30, 73-40, 73-50, 74-00, 74-10, 74-20, 74-30, 74-40, 74-50, 75-00, 75-10, 75-20, 75-30, 75-40, 75-50, 76-00, 76-10, 76-20, 76-30, 76-40, 76-50, 77-00, 77-10, 77-20, 77-30, 77-40, 77-50, 78-00, 78-10, 78-20, 78-30, 78-40, 78-50, 79-00, 79-10, 79-20, 79-30, 79-40, 79-50, 80-00, 80-10, 80-20, 80-30, 80-40, 80-50, 81-00, 81-10, 81-20, 81-30, 81-40, 81-50, 82-00, 82-10, 82-20, 82-30, 82-40, 82-50, 83-00, 83-10, 83-20, 83-30, 83-40, 83-50, 84-00, 84-10, 84-20, 84-30, 84-40, 84-50, 85-00, 85-10, 85-20, 85-30, 85-40, 85-50, 86-00, 86-10, 86-20, 86-30, 86-40, 86-50, 87-00, 87-10, 87-20, 87-30, 87-40, 87-50, 88-00, 88-10, 88-20, 88-30, 88-40, 88-50, 89-00, 89-10, 89-20, 89-30, 89-40, 89-50, 90-00, 90-10, 90-20, 90-30, 90-40, 90-50, 91-00, 91-10, 91-20, 91-30, 91-40, 91-50, 92-00, 92-10, 92-20, 92-30, 92-40, 92-50, 93-00, 93-10, 93-20, 93-30, 93-40, 93-50, 94-00, 94-10, 94-20, 94-30, 94-40, 94-50, 95-00, 95-10, 95-20, 95-30, 95-40, 95-50, 96-00, 96-10, 96-20, 96-30, 96-40, 96-50, 97-00, 97-10, 97-20, 97-30, 97-40, 97-50, 98-00, 98-10, 98-20, 98-30, 98-40, 98-50, 99-00, 99-10, 99-20, 99-30, 99-40, 99-50, 100-00, 100-10, 100-20, 100-30, 100-40, 100-50, 101-00, 101-10, 101-20, 101-30, 101-40, 101-50, 102-00, 102-10, 102-20, 102-30, 102-40, 102-50, 103-00, 103-10, 103-20, 103-30, 103-40, 103-50, 104-00, 104-10, 104-20, 104-30, 104-40, 104-50, 105-00, 105-10, 105-20, 105-30, 105-40, 105-50, 106-00, 106-10, 106-20, 106-30, 106-40, 106-50, 107-00, 107-10, 107-20, 107-30, 107-40, 107-50, 108-00, 108-10, 108-20, 108-30, 108-40, 108-50, 109-00, 109-10, 109-20, 109-30, 109-40, 109-50, 110-00, 110-10, 110-20, 110-30, 110-40, 110-50, 111-00, 111-10, 111-20, 111-30, 111-40, 111-50, 112-00, 112-10, 112-20, 112-30, 112-40, 112-50, 113-00, 113-10, 113-20, 113-30, 113-40, 113-50, 114-00, 114-10, 114-20, 114-30, 114-40, 114-50, 115-00, 115-10, 115-20, 115-30, 115-40, 115-50, 116-00, 116-10, 116-20, 116-30, 116-40, 116-50, 117-00, 117-10, 117-20, 117-30, 117-40, 117-50, 118-00, 118-10, 118-20, 118-30, 118-40, 118-50, 119-00, 119-10, 119-20, 119-30, 119-40, 119-50, 120-00, 120-10, 120-20, 120-30, 120-40, 120-50, 121-00, 121-10, 121-20, 121-30, 121-40, 121-50, 122-00, 122-10, 122-20, 122-30, 122-40, 122-50, 123-00, 123-10, 123-20, 123-30, 123-40, 123-50, 124-00, 124-10, 124-20, 124-30, 124-40, 124-50, 125-00, 125-10, 125-20, 125-30, 125-40, 125-50, 126-00, 126-10, 126-20, 126-30, 126-40, 126-50, 127-00, 127-10, 127-20, 127-30, 127-40, 127-50, 128-00, 128-10, 128-20, 128-30, 128-40, 128-50, 129-00, 129-10, 129-20, 129-30, 129-40, 129-50, 130-00, 130-10, 130-20, 130-30, 130-40, 130-50, 131-00, 131-10, 131-20, 131-30, 131-40, 131-50, 132-00, 132-10, 132-20, 132-30, 132-40, 132-50, 133-00, 133-10, 133-20, 133-30, 133-40, 133-50, 134-00, 134-10, 134-20, 134-30, 134-40, 134-50, 135-00, 135-10, 135-20, 135-30, 135-40, 135-50, 136-00, 136-10, 136-20, 136-30, 136-40, 136-50, 137-00, 137-10, 137-20, 137-30, 137-40, 137-50, 138-00, 138-10, 138-20, 138-30, 138-40, 138-50, 139-00, 139-10, 139-20, 139-30, 139-40, 139-50, 140-00, 140-10, 140-20, 140-30, 140-40, 140-50, 141-00, 141-10, 141-20, 141-30, 141-40, 141-50, 142-00, 142-10, 142-20, 142-30, 142-40, 142-50, 143-00, 143-10, 143-20, 143-30, 143-40, 143-50, 144-00, 144-10, 144-20, 144-30, 144-40, 144-50, 145-00, 145-10, 145-20, 145-30, 145-40, 145-50, 146-00, 146-10, 146-20, 146-30, 146-40, 146-50, 147-00, 147-10, 147-20, 147-30, 147-40, 147-50, 148-00, 148-10, 148-20, 148-30, 148-40, 148-50, 149-00, 149-10, 149-20, 149-30, 149-40, 149-50, 150-00, 150-10, 150-20, 150-30, 150-40, 150-50, 151-00, 151-10, 151-20, 151-30, 151-40, 151-50, 152-00, 152-10, 152-20, 152-30, 152-40, 152-50, 153-00, 153-10, 153-20, 153-30, 153-40, 153-50, 154-00, 154-10, 154-20, 154-30, 154-40, 154-50, 155-00, 155-10, 155-20, 155-30, 155-40, 155-50, 156-00, 156-10, 156-20, 156-30, 156-40, 156-50, 157-00, 157-10, 157-20, 157-30, 157-40, 157-50, 158-00, 158-10, 158-20, 158-30, 158-40, 158-50, 159-00, 159-10, 159-20, 159-30, 159-40, 159-50, 160-00, 160-10, 160-20, 160-30, 160-40, 160-50, 161-00, 161-10, 161-20, 161-30, 161-40, 161-50, 162-00, 162-10, 162-20, 162-30, 162-40, 162-50, 163-00, 163-10, 163-20, 163-30, 163-40, 163-50, 164-00, 164-10, 164-20, 164-30, 164-40, 164-50, 165-00, 165-10, 165-20, 165-30, 165-40, 165-50, 166-00, 166-10, 166-20, 166-30, 166-40, 166-50, 167-00, 167-10, 167-20, 167-30, 167-40, 167-50, 168-00, 168-10, 168-20, 168-30, 168-40, 168-50, 169-00, 169-10, 169-20, 169-30, 169-40, 169-50, 170-00, 170-10, 170-20, 170-30, 170-40, 170-50, 171-00, 171-10, 171-20, 171-30, 171-40, 171-50, 172-00, 172-10, 172-20, 172-30, 172-40, 172-50, 173-00, 173-10, 173-20, 173-30, 173-40, 173-50, 174-00, 174-10, 174-20, 174-30, 174-40, 174-50, 175-00, 175-10, 175-20, 175-30, 175-40, 175-50, 176-00, 176-10, 176-20, 176-30, 176-40, 176-50, 177-00, 177-10, 177-20, 177-30, 177-40, 177-50, 178-00, 178-10, 178-20, 178-30, 178-40, 178-50, 179-00, 179-10, 179-20, 179-30, 179-40, 179-50, 180-00, 180-10, 180-20, 180-30, 180-40, 180-50, 181-00, 181-10, 181-20, 181-30, 181-40, 181-50, 182-00, 182-10, 182-20, 182-30, 182-40, 182-50, 183-00, 183-10, 183-20, 183-30, 183-40, 183-50, 184-00, 184-10, 184-20, 184-30, 184-40, 184-50, 185-00, 185-10, 185-20, 185-30, 185-40, 185-50, 186-00, 186-10, 186-20, 186-30, 186-40, 186-50, 187-00, 187-10, 187-20, 187-30, 187-40, 187-50, 188-00, 188-10, 188-20, 188-30, 188-40, 188-50, 189-00, 189-10, 189-20, 189-30, 189-40, 189-50, 190-00, 190-10, 190-20, 190-30, 190-40, 190-50, 191-00, 191-10, 191-20, 191-30, 191-40, 191-50, 192-00, 192-10, 192-20, 192-30, 192-40, 192-50, 193-00, 193-10, 193-20, 193-30, 193-40, 193-50, 194-00, 194-10, 194-20, 194-30, 194-40, 194-50, 195-00, 195-10, 195-20, 195-30, 195-40, 195-50, 196-00, 196-10, 196-20, 196-30, 196-40, 196-50, 197-00, 197-10, 197-20, 197-30, 197-40, 197-50, 198-00, 198-10, 198-20, 198-30, 198-40, 198-50, 199-00, 199-10, 199-20, 199-30, 199-40, 199-50, 200-00, 200-10, 200-20, 200-30, 200-40, 200-50, 201-00, 201-10, 201-20, 201-30, 201-40, 201-50, 202-00, 202-10, 202-20, 202-30, 202-40, 202-50, 203-00, 203-10, 203-20, 203-30, 203-40, 203-50, 204-00, 204-10, 204-20, 204-30, 204-40, 204-50, 205-00, 205-10, 205-20, 205-30, 205-40, 205-50, 206-00, 206-10, 206-20, 206-30, 206-40, 206-50, 207-00, 207-10, 207-20, 207-30, 207-40, 207-50, 208-00, 208-10, 208-20, 208-30, 208-40, 208-50, 209-00, 209-10, 209-20, 209-30, 209-40, 209-50, 210-00, 210-10, 210-20, 210-30, 210-40, 210-50, 211-00, 211-10, 211-20, 211-30, 211-40, 211-50, 212-00, 212-10, 212-20, 212-30, 212-40, 212-50, 213-00, 213-10, 213-20, 213-30, 213-40, 213-50, 214-00, 214-10, 214-20, 214-30, 214-40, 214-50, 215-00, 215-10, 215-20, 215-30, 215-40, 215-50, 216-00, 216-10, 216-20, 216-30, 216-40, 216-50, 217-00, 217-10, 217-20, 217-30, 217-40, 217-50, 218-00, 218-10, 218-20, 218-30, 218-40, 218-50, 219-00, 219-10, 219-20, 219-30, 219-40, 219-50, 220-00, 220-10, 220-20, 220-30, 220-40, 220-50, 221-00, 221-10, 221-20, 221-30, 221-40, 221-50, 222-00, 222-10, 222-20, 222-30, 222-40, 222-50, 223-00, 223-10, 223-20, 223-30, 223-40, 223-50, 224-00, 224-10, 224-20, 224-30, 224-40, 224-50, 225-00, 225-10, 225-20, 225-30, 225-40, 225-50, 226-00, 226-10, 226-20, 226-30, 226-40, 226-50, 227-00, 227-10, 227-20, 227-30, 227-40, 227-50, 228-00, 228-10, 228-20, 228-30, 228-40, 228-50, 229-00, 229-10, 229-20, 229-30, 229-40, 229-50, 230-00, 230-10, 230-20, 230-30, 230-40, 230-50, 231-00, 231-10, 231-20, 231-30, 231-40, 231-50, 232-00, 232-10, 232-20, 232-30, 232-40, 232-50, 233-00, 233-10, 233-20, 233-30, 233-40, 233-50, 234-00, 234-10, 234-20, 234-30, 234-40, 234-50, 235-00, 235-10, 235-20, 235-30, 235-40, 235-50, 236-00, 236-10, 236-20, 236-30, 236-40, 236-50, 237-00, 237-10, 237-20, 237-30, 237-40, 237-50, 238-00, 238-10, 238-20, 238-30, 238-40, 238-50, 239-00, 239-10, 239-20, 239-30, 239-40, 239-50, 240-00, 240-10, 240-20, 240-30, 240-40, 240-50, 241-00, 241-10, 241-20, 241-30, 241-40, 241-50, 242-00, 242-10, 242-20, 242-30, 242-40, 242-50, 243-00, 243-10, 243-20, 243-30, 243-40, 243-50, 244-00, 244-10, 244-20, 244-30, 244-40, 244-50, 245-00, 245-10, 245-20, 245-30, 245-40, 245-50, 246-00, 246-10, 246-20, 246-30, 246-40, 246-50, 247-00, 247-10, 247-20, 247-30, 247-40, 247-50, 248-00, 248-10, 248-20, 248-30, 248-40, 248-50, 249-00, 249-10, 249-20, 249-30, 249-40, 249-50, 250-00, 250-10, 250-20, 250-30, 250-40, 250-50, 251-00, 251-10, 251-20, 251-30, 251-40, 251-50, 252-00, 252-10, 252-20, 252-30, 252-40, 252-50, 253-00, 253-10, 253-20, 253-30, 253-40, 253-50, 254-00, 254-10, 254-20, 254-30, 254-40, 254-50, 255-00, 255-10, 255-20, 255-30, 255-40, 255-50, 256-00, 256-10, 256-20, 256-30, 256-40, 256-50, 257-00, 257-10, 257-20, 257-30, 257-40, 257-50, 258-00, 258-10, 258-20, 258-30, 258-40, 258-50, 259-00, 259-10, 259-20, 259-30, 259-40, 259-50, 260-00, 260-10, 260-20, 260-30, 260-40, 260-50, 261-00, 261-10, 261-20, 261-30, 261-40, 261-50, 262-00, 262-10, 262-20, 262-30, 262-40, 262-50, 263-00, 263-10, 263-20, 263-30, 263-40, 263-50, 264-00, 264-10, 264-20, 264-30, 264-40, 264-50, 265-00, 265-10, 265-20, 265-30, 265-40, 265-50, 266-00, 266-10, 266-20, 266-30, 266-40, 266-50, 267-00, 267-10, 267-20, 267-30, 267-40, 267-50, 268-00, 268-10, 268-20, 268-30, 268-40, 268-50, 269-00, 269-10, 269-20, 269-30, 269-40, 269-50, 270-00, 270-10, 270-20, 270-30, 270-40, 270-50, 271-00, 271-10, 271-20, 271-30, 271-40, 271-50, 272-00, 272-10, 272-20, 272-30, 272-40, 272-50, 273-00, 273-10, 273-20, 273-30, 273-40, 273-50, 274-00, 274-10, 274-20, 274-30, 274-40, 274-50, 275-00, 275-10, 275-20, 275-30, 275-40,